

MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ-MIRIM  
CASA DE BRUSQUE

### Identificação da Instituição

Denominação: Museu Histórico do Vale do Itajaí – Mirim / Casa de Brusque.

Localização: Avenida Otto Renaux, 285 – Bairro São Luiz – Brusque – SC

CEP 88351-301

Contato: (47) 3351 2132

E-mail: [casadebrusque@gmail.com](mailto:casadebrusque@gmail.com)

Home Page: [www.casadebrusque.com](http://www.casadebrusque.com)

Entidade Mantenedora: Sociedade Amigos de Brusque e de Apoio ao Museu histórico do Vale do Itajaí-Mirim SAB/Casa de Brusque.

### Breve Histórico

O Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim, mais conhecido como Museu Casa de Brusque, é fruto de um intenso trabalho de pesquisa iniciado em 1953 que objetivava a coleta do maior número possível de documentos e objetos relativos à história brusquense. O museu ainda recebe doações que auxiliam a recontar a história da região.

O acervo é aberto à visitação pública desde 1971 e a instituição passou a ser denominada como Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim oficialmente a partir de 1973. O Museu preserva um importante e diversificado acervo bidimensional e tridimensional da história do Vale do Itajaí-Mirim. As coleções estão disponíveis ao público para consulta e pesquisa. Atualmente também desenvolve visitas guiadas para grupos mediante agendamento, bem como ações educativas planejadas anualmente para escolas da rede pública e privada, e visa a expansão dessas atividades a partir do processo de estruturação do museu.

## **Missão e Visão**

**MISSÃO:** Promover a preservação, a divulgação, a pesquisa da história, da memória e do patrimônio cultural da região do Vale do Itajaí-Mirim.

**VISÃO:** Ser referência nacional, na preservação da história e da memória da ocupação da região do Vale do Rio Itajaí-Mirim.

## **Concepção de Educação e Práticas Educacionais**

As ações e práticas educacionais são orientadas por uma linha pedagógica, e, sugere-se que esta deve estar em consonância à linha utilizada pelas escolas da região, objetivando a parceria e aproximação com a comunidade externa.

As linhas pedagógicas são concepções que visam direcionar o trabalho educacional, orientando o professor ou o monitor/mediador, por meio de metodologias que têm por objetivo concretizar o processo de ensino e aprendizagem.

Ao definir os objetivos educativos da atividade, ao selecionar os conteúdos que serão enfatizados, ao planejar as formas e estratégias usadas na visita e durante a mediação, ao definir os papéis do mediador, do público, do professor ou dos demais participantes da ação e como se relacionam, estaremos fazendo opções que remetem a determinadas concepções pedagógicas (MARANDINO, 2008 p.16).

O Plano Municipal de Educação de Brusque aponta para uma Educação Plena, que contribua para a formação integral dos seus cidadãos. Todo documento “foi pensado e construído, entendendo que o objetivo maior é a contribuição para a formação integral do ser humano” (PME Brusque, 2015).

Essa análise foi realizada a partir da Lei 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que em seu artigo 1º garante que:

“A educação abrange processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de

ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (Brasil, 1996).

A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), também considera a educação integral, a partir uma perspectiva histórico-cultural, e valoriza a busca por uma formação que considere a emancipação, a autonomia e a liberdade como princípio para uma cidadania ativa e crítica, que possibilite o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014).

Nesse contexto, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Assume uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, considerando-os como sujeitos de aprendizagem, na promoção de uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BNCC, 2017).

Considerando essas concepções analisadas nos âmbitos municipal, estadual e federal, o museu institui como sua linha teórica pedagógica a **educação integral** e fundamenta seu Programa Educativo e Cultural em seus princípios.

A concepção de educação integral que a associa à formação integral traz o sujeito para o centro das indagações e preocupações da educação. Agrega-se à ideia filosófica de homem integral, realçando a necessidade de desenvolvimento integrado de suas faculdades cognitivas, afetivas, corporais e espirituais, resgatado, como tarefa prioritária da educação, a formação do homem, compreendido em sua totalidade (GUARÁ, 2006, p.16).

A educação integral busca o desenvolvimento dos indivíduos em todas as dimensões: física, emocional, intelectual, social e cultural. A dimensão cultural pode ser amparada a partir dos museus e do contato com a educação museal, que visa a formação dos sujeitos em interação com os bens musealizados, com a cultura, história e o território.

O Museu Casa de Brusque, a partir de seu Programa Educativo Cultural, preza por uma concepção educacional que auxilie no estímulo à apropriação da cultura produzida historicamente, ao sentimento de pertencimento e ao senso de preservação e criação da memória individual e coletiva, princípios os quais são resultados da educação museal. Essa idealização converge para o conceito de educação integral que prevê, entre outras coisas, a construção do conhecimento a partir da integração da escola com outras instituições.

Segundo o Centro de Referências em Educação Integral (2017), para que o desenvolvimento educacional seja integral é preciso “ampliar os repertórios, oferecendo aos estudantes oportunidades de interação com diferentes linguagens de maneira articulada”. Nesse contexto, o processo educacional reconhece a riqueza de saber do território onde a escola se insere e busca a construção de uma educação com vínculo, com significado.

Uma escola orientada para a educação integral necessariamente deseja a participação de todos os atores envolvidos e promove o diálogo. Ela ultrapassa os limites do espaço escolar e se apropria do bairro, da cidade, do território e da história.

### **Propostas de ações educativas e culturais**

O grande potencial pedagógico das instituições museais se traduz nas inúmeras possibilidades da promoção do patrimônio museal a partir de ações educativas e culturais que podem ser realizadas com os públicos.

No **ANEXO A** do presente documento encontra-se algumas propostas de ações educativas que foram desenvolvidas a partir da oficina “Museus e Educação: o papel das instituições culturais na valorização da memória”. As oficinas, propostas pela Casa de Brusque, foram destinadas a professores da rede pública de ensino das cidades da região do Vale do Itajaí-Mirim, visando a capacitação desses profissionais para que possam usufruir de maneira efetiva

o potencial pedagógico dos museus. Foram ministradas 06 (seis) oficinas com duração de 8h/aula cada encontro, sendo 04h/aula o tempo reservado para a confecção das ações educativas propostas com orientação da mediadora.

O projeto que viabilizou essa ação foi selecionado pelo Edital Aldir Blanc 2021 e executado com recursos do Governo Federal e Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), Governo do Estado de Santa Catarina.

Estão disponíveis à consulta no presente documento 08 (oito) ações educativas pensadas pelos educadores participantes das oficinas, para os seguintes níveis de ensino: Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Ensino Fundamental – Anos Finais; Ensino Médio.

### **Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

#### Proposta de Ação Educativa - página 8

TEMA: A História de Brusque, antes de "Brusque.

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 3º ano do ensino fundamental.

#### Proposta de Ação Educativa – página 9

TEMA: Arqueologia indígena.

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 2º ano e 3º ano do ensino fundamental

#### Proposta de Ação Educativa – página 10

TEMA: Os objetos que falam.

PÚBLICO-ALVO: 2º anos do ensino fundamental.

Proposta de Ação Educativa – página 11

TEMA: Fotografias antigas.

PÚBLICO-ALVO: 4ºano.

Proposta de Ação Educativa – página 12

TEMA: Educação Patrimonial - Conheça o Acervo Arqueológico do Museu Casa de Brusque

PÚBLICO-ALVO: Estudantes e professores do 5º Ano do Ensino Fundamental.

Proposta de Ação Educativa – página 18

TEMA: Projeto - A história do município de Brusque e Guabiruba e suas possibilidades a partir da educação museal.

PÚBLICO-ALVO: Esse projeto será aplicado com os 3ºs anos do Ensino Fundamental.

**Ensino Fundamental – Anos Finais**

Proposta de Ação Educativa – página 16

TEMA: Abordagem histórica do desenvolvimento das máquinas simples cotidianas.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 7º ano do ensino fundamental anos finais.

**Ensino Médio**

Proposta de Ação Educativa – página 14

TEMA: História e Memória através de fontes históricas.

PÚBLICO - ALVO: Estudantes do ensino médio.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 mar. 2019. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação.

GUARÁ, Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. Cadernos Cenpec: Educação Integral, n.2, São Paulo: Cenpec, 2006.

Lei nº 3887/2015, de 24 de junho de 2015. **Plano Municipal de Educação – PME de Brusque**. Brusque.

MARANDINO, Martha. A mediação em foco. In: MARANDINO, Martha. Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: Feusp, 2008. p. 20-29.

O QUE é educação integral?. [S.l]: Fundação Roberto Marinho, 2017. P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gIRCZUfjnlc>. Acesso em: 08 jun. 2022.

Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da Educação Básica. Estado de Santa Catarina: Secretaria de Estado da Educação, 2014.

## ANEXOS

### Plano de Ação Educativa

**TEMA:** A História de Brusque, antes de "Brusque.

**OBJETIVO:** Conhecer a História da região antes da fundação da cidade.

**PÚBLICO-ALVO:** Alunos do 3ºano do ensino fundamental.

**METODOLOGIA:** Visita técnica, roda de conversa e contação de história.

### **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA AÇÃO:**

- 1) Roda de conversa com os alunos sobre a importância de conhecermos a história do lugar onde moramos. Proposição de atividade para casa – conversa com pais e familiares sobre o que sabem sobre a história de Brusque.
- 2) Visita ao Museu Casa de Brusque e roda de conversa no museu sobre o acervo arqueológico indígena.
- 3) Contação de história sobre os primeiros habitantes da região onde hoje é Brusque: os indígenas.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:** Ônibus para deslocamento; material para anotação; recursos de contação de história.

**CRONOGRAMA:** 2 aulas de 45 minutos e 01 manhã para a visita técnica.

### **Proposta de Ação Educativa**

**TEMA:** Arqueologia indígena.

**OBJETIVO:** Conhecer o acervo arqueológico do Museu Casa de Brusque.

**PÚBLICO-ALVO:** Alunos do 2º ano e 3º ano do ensino fundamental.

**METODOLOGIA:** Visita técnica e Oficina de argila.

### **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA AÇÃO:**

- 1) Visita técnica ao Museu Casa de Brusque. Nessa visita cada estudante escolherá a peça do acervo arqueológico que mais lhe chamou atenção.
- 2) Confeção de réplicas de peças em argila na oficina de argila que pode ser realizada na escola ou no jardim do museu.
- 3) Exposição no pátio da escola das peças de argila produzidas pelos alunos.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:** Transporte para visita ao museu; materiais para oficina de argila; mesas para expor as peças confeccionadas.

**CRONOGRAMA:** 01 manhã/tarde para visita ao museu; 2 aulas para confecção das peças; exposição poderá ficar por 1 semana no pátio da escola.

### **Proposta de Ação Educativa**

**TEMA:** Os objetos que falam.

**OBJETIVO:** Conhecer e compreender a importância dos objetos, suas funções e seus significados para as comunidades e sua história.

**PÚBLICO-ALVO:** 2º anos do ensino fundamental.

**METODOLOGIA:** roda de conversa; saída de campo; recurso audiovisual (vídeo).

### **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA AÇÃO:**

- 1) Iniciar o projeto com uma conversa com os estudantes sobre o assunto. Solicitar aos estudantes que tragam objetos antigos ou contemporâneos que tenham importância na família. Podem trazer o objeto para sala ou fotografia dele.
- 2) Apresentar vídeo sobre o assunto do projeto.
- 3) Saída de campo ao Museu Casa de Brusque para conhecer a história dos objetos expostos no museu. Confecção de exposição junto com os alunos com os objetos antigos ou contemporâneos que eles trouxeram. A exposição estará disponível para visita de outras turmas e das famílias.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:** Objetos antigos/contemporâneos; recurso audiovisual; transporte para locomoção dos alunos; mesas para exposição.

**CRONOGRAMA:** 02 aulas; 01 manhã/tarde para visita ao museu.

### **Proposta de Ação Educativa**

**TEMA:** Fotografias antigas.

**OBJETIVO:** Reconhecer a fotografia como fonte histórica.

**PÚBLICO-ALVO:** 4ºano.

**METODOLOGIA:** Aula expositiva dialogada; Saída de campo; Apresentação de trabalho.

### **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA AÇÃO:**

- 1) Aula expositiva dialogada “fotografia como fonte histórica”.
- 2) Visita ao museu Casa de Brusque para conhecer sobretudo o acervo fotográfico. Nessa visita eles escolherão a foto que mais acharam interessante e reproduzirão ela em casa.
- 3) Aula de apresentação do resultado das fotografias reproduzidas.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:** Slide e data show; transporte para locomoção; câmera/smartphone.

**CRONOGRAMA:** 02 aulas, 01 manhã/tarde para visitação no museu.

## **Museu Casa de Brusque - Plano de Ação Educativa**

Oficina Museu e Educação: o papel das instituições culturais na valorização da memória. Proposta de Vandrezza Amante Gabriel (05/04/2022).

**TEMA:** Educação Patrimonial - Conheça o Acervo Arqueológico do Museu Casa de Brusque.

**OBJETIVO GERAL:** Apresentar o acervo arqueológico para estudantes e professores do 5º Ano do Ensino Fundamental por meio de atividades educativas com a troca de experiência pela relação ensino-aprendizagem.

**PÚBLICO-ALVO:** Estudantes e professores do 5º Ano do Ensino Fundamental.

**METODOLOGIA:** A metodologia está ancorada em atividades a serem desenvolvidas durante uma semana, com o tempo de duas aulas por período.

Primeiro, uma pesquisa se inicia com uma pergunta direcionada aos pais ou responsáveis sobre as peças (pontas de flecha talhadas em rochas que muitas pessoas da comunidade guardam em suas residências).

Em sala de aula será montada uma exposição de banners, distribuída as cartilhas educativas do Museu Casa de Brusque para a aula teórica e desenvolvida uma atividade com moldes de gesso das peças arqueológicas do acervo com cada estudante em uma aula prática.

Em um outro momento da semana, será realizada uma oficina para a produção de personagens e elementos que ilustram a história sobre o contexto em que as peças arqueológicas foram utilizadas para serem a cenografia em um pequeno teatro.

No dia seguinte, uma caixa de areia será parte de uma atividade de escavação para que os estudantes conheçam o trabalho do arqueólogo (apresentação de vídeo). Ao final da semana, a formação será encerrada com a visita dos estudantes ao Museu Casa de Brusque para que conheçam o acervo tridimensional.



### **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS:**

- 1) Contato com a escola e professores;
- 2) Pesquisa (tarefa a ser feita em casa com pais ou responsáveis);
- 3) Aula teórica: Exposição de banner, distribuição das cartilhas e confecção de moldes de gesso;
- 4) Aula prática: oficina e teatro;
- 5) Aula prática: escavação (apresentação de vídeo sobre a confecção das peças arqueológicas);
- 6) Visitação ao Museu Casa de Brusque.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:** Argila, gesso, cartolina, palito grande, cola, lençol e lâmpada (caso se opte pelo teatro de sombras), caixa, areia, utensílios a serem encontrados na atividade de escavação, pincel.

**CRONOGRAMA:** As atividades podem ser desenvolvidas durante uma semana, sendo utilizadas duas aulas da turma a cada dia.

## **Plano de Ação Educativa para o Museu Casa de Brusque**

**AUTORA:** Camila Tainá de Lima - graduada em História (licenciatura plena) e pós graduada-especializada em História e Cultura Afro Brasileira. Professora de História da rede municipal de Guabiruba e da rede estadual de Santa Catarina.

**TEMA:** História e Memória através de fontes históricas.

### **OBJETIVOS:**

- Investigar a História através de fontes escritas, orais, visuais e materiais.
- Elaborar uma narrativa histórica e produzir conhecimento histórico.

**PÚBLICO - ALVO:** Estudantes do ensino médio.

**METODOLOGIA:** Apresentar aos alunos os conceitos de memória e fontes históricas, executando atividades com objetos antigos e relacionando-os com o contexto histórico.

Apresentar as funções e o trabalho do Museu Casa de Brusque com a preservação dos arquivos históricos do município e região.

Organizar data para ida ao Museu.

### **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA AÇÃO:**

- 1) Durante o processo de visitação do Museu, os alunos deverão escolher uma fonte escrita, visual ou material que mais lhe chame a atenção e justifique a sua escolha.
- 2) Em seguida, irá iniciar sua pesquisa através do contexto histórico, do período, da(s) característica(s) e função(ões) do objeto de pesquisa. Para isto, irá utilizar tanto as informações contidas nos arquivos do Museu Casa de Brusque, na internet e ou de pessoas que possuem conhecimento sobre o período histórico do município e/ou região.



MUSEU  
**Casa de  
Brusque**

- 3) Durante o processo de pesquisa, o estudante também deverá estar atento às mudanças e permanências em relação a mentalidade e o cotidiano da população no período em questão.
- 4) Desse modo, o estudante irá elaborar uma narrativa escrita sobre o seu processo de pesquisa (objetivos e conclusões) e apresentá-la ao público escolar e/ou comunidade utilizando cartazes, banners ou recursos de mídia como vídeo e power point.

**RECURSOS:** Materiais didáticos e paradidáticos presentes no ambiente escolar; visita técnica ao Museu e seu acervo.

**CRONOGRAMA:** Estima-se que todo o processo seja feito em torno de 08 semanas. O período de ida e execução do plano dependerá da estrutura e do calendário escolar.

## Plano de Ação Educativa

### Casa de Brusque - Museu Histórico do Vale Itajaí-Mirim

Escola: EEB Feliciano Pires

Componente curricular: Ciências

Professor (a) e autora: Alessandra Hodecker-Dietrich

**TEMA:** Abordagem histórica do desenvolvimento das máquinas simples

Objeto de conhecimento: Máquinas simples

Duração: 7 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 3, Capítulo 7.

### **OBJETIVOS**

**Objetivo específico da BNCC:** Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

#### **Objetivos Específicos**

- Entender o conceito de trabalho.
- Compreender o conceito de máquinas simples.
- Identificar alguns tipos de máquinas simples e entender seu funcionamento.
- Relacionar alguns objetos de uso cotidiano a máquinas simples.
- Discutir exemplos da aplicação de máquinas simples ao longo da história.

**HABILIDADES:** (EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

**PÚBLICO-ALVO:** Estudantes do 7º ano do ensino fundamental anos finais (7º 1 e 7º3).

**METODOLOGIA:** Aula expositiva e saída de campo.

**DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA AÇÃO:** Na primeira etapa será introduzida a temática “máquinas simples”. Neste primeiro momento será utilizado o livro didático em sala de aula e a aplicação de aulas expositivas (auxílio de powerpoint e multimídia). Ao final da aula, espera-se que os estudantes possam entender o conceito de trabalho e identifiquem alguns tipos de máquinas. Eles receberão uma ficha de identificação para anexar no caderno. Esta ficha será preenchida a partir da visita no museu.

A segunda etapa é caracterizada pela visita dos alunos ao museu “Casa de Brusque”, cuja sugestão é que seja feita a pé (deve levar cerca de 20 minutos). No primeiro momento, os estudantes conhecerão brevemente o museu, bem como o acervo geral (cerca de 30 minutos). Após este primeiro contato, os estudantes deverão indicar exemplos de máquinas que se encontram no museu e preencher uma ficha de identificação.

Nesta ficha de identificação, deverão preencher as informações, conforme o exemplo:

Objeto: Tear Jacquard de tecelagem

Doador: empresa Schlösser

Ano: 1905

Em qual local foi feita: Europa

Objetivo da máquina: transformar fios de algodão em tecidos.

Combustível da máquina: manual, força física.

Descreva como funciona (ou funcionava) esta máquina:



Figura ilustração Tear Jacquard de tecelagem

Doador: empresa Schlösser Ano: 1905

**RECURSOS NECESSÁRIOS:** Na etapa 1 (sala de aula) será apresentado os conceitos (objetos do conhecimento) com multimídia (slides e vídeos) e auxílio de livro didático. Na segunda etapa, no museu os estudantes levarão caderno, lápis e ficha de identificação e pesquisa.

**CRONOGRAMA:** 2º semestre de 2022. Assim que a exposição do acervo for aberta para visitação.

## **PLANO DE AÇÃO EDUCATIVA - Museu Casa de Brusque**

**Autora:** TAIANA CAROLINE KLETTIMBERG.

**TEMA:** Projeto - A história do município de Brusque e Guabiruba e suas possibilidades a partir da educação museal.

**OBJETIVOS:** Conhecer a história de Brusque e Guabiruba, e reconhecer as valiosas contribuições que o museu possibilita a partir dessa ação.  
Conhecer e entender a importância da valorização cultural e dos patrimônios históricos.

**PÚBLICO-ALVO:** Esse projeto será aplicado com os 3ºs anos do Ensino Fundamental.

**METODOLOGIA:** Realização de uma pesquisa em várias etapas com abordagem qualitativa, tendo como objetivo promover novas discussões e conhecimentos acerca da história dos municípios em que vivemos.

### **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA AÇÃO**

- 1) Os alunos realizarão uma pesquisa prévia em casa, tendo como norteamento as seguintes perguntas:
  - Qual é o nome do município onde você vive?
  - Em qual unidade federativa do Brasil ele está localizado?
  - Quantos habitantes tem o município onde você vive?
  - Quando ele foi fundado?
  - Como foi o início da formação do município?
  - No município onde você vive, têm algum local considerado importante para a história dele? Qual(is)?
- 2) Em seguida, irão montar um cartaz em grupo, unindo as informações que pesquisaram.



- 3) A partir da primeira pesquisa e das informações que o material didático nos apresente, iremos conversar um pouco a respeito das mudanças que o município teve.
  - Ex: A igreja Azambuja, sempre foi daquela forma? O que mudou? (trazer imagens para esta aula).
- 4) Realizar uma contação de histórias com os alunos a partir do hino de Brusque. Também poderá ser usada alguma história/causo do município na narrativa da história.
- 5) Realizar uma roda de conversa com uma idosa natural de Brusque, para que ela possa trazer aspectos de como a cidade era antigamente, e como é hoje em dia.
- 6) Em seguida, iremos realizar uma pesquisa com a família. Os alunos devem buscar na sua família, objetos antigos, cartas, documentos, e realizarem uma entrevista com quem guarda esses objetos.
  - Desde quando eles existem?
  - Era de quem? Ainda é da mesma pessoa?
  - Tem valor sentimental para a família?
  - Qual é a mudança principal desse objeto? Como era antigamente e como é hoje em dia.
- 7) Feito essa pesquisa familiar, será destacado a importância desses objetos para cada família (observação sobre o valor sentimental, histórico... se são cuidados e preservados por alguém...).
- 8) Realização de atividade manual. Os alunos serão convidados a enterrar algum objeto/material. Antes de serem enterrados, iremos registrar como eles estão. Em seguida, será regado por duas semanas, e no final desse tempo, recolheremos. Alguns questionamentos poderão ser realizados: Os objetos continuam iguais? O que aconteceu com eles? Levaremos os alunos a pensarem nos bens culturais como contadores de histórias de outras gerações, e o papel que desempenham para a memória familiar ou coletiva. E se os objetos que vocês trouxeram na



aula passada fossem mal cuidados? Talvez não existiriam. E a memória da família de vocês, seria apagada?

- 9) Depois de conhecer a importância dos objetos históricos, iremos realizar a visita no Museu Casa de Brusque. Lá eles estarão em contato com o assunto já debatido previamente. Ao final da visita faremos uma roda de conversa e cada um falará sobre o que mais gostou de ver/conhecer no museu. Também será levado um caderno de perguntas que surgirão na visita e para as perguntas que não foram respondidas na roda, buscaremos as respostas em sala.
- 10) Finalizaremos o projeto com o dia do museu em família. As crianças apresentarão as atividades e registros fotográficos feitos durante o projeto para suas famílias.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:** Cartaz; caneta; lápis; materiais de contação de história; objetos antigos; câmera; smartphones; transporte para locomoção até o museu.

**CRONOGRAMA:** O projeto foi pensado para ser desenvolvido ao longo do ano letivo.